

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Pequenas indústrias apresentam desempenho positivo no terceiro trimestre

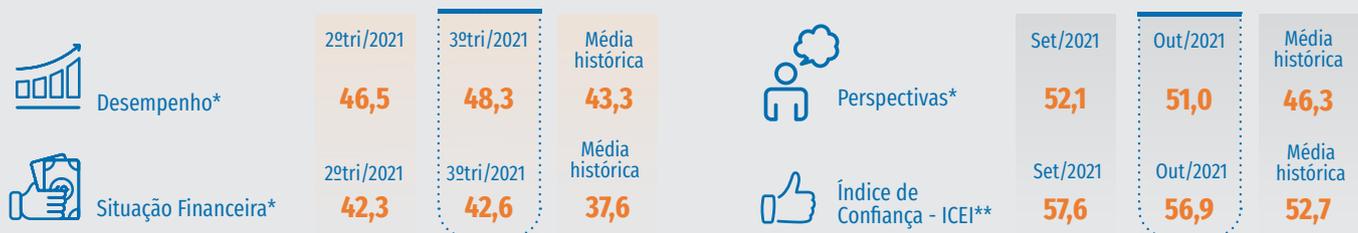
O terceiro trimestre de 2021 foi positivo para o pequeno empresário industrial. O Índice de Desempenho das pequenas indústrias manteve-se positivo na comparação do terceiro trimestre em relação ao trimestre anterior. Já o Índice de Situação Financeira apresentou pequeno aumento, resultado das iniciativas que visam facilitar o acesso ao crédito.

A falta ou alto custo da matéria-prima, a elevada carga tributária e a falta ou alto custo de energia foram os principais problemas enfrentados pelas pequenas indústrias no terceiro trimestre de 2021. A falta ou alto custo de matéria-prima permanece há cinco trimestres no topo do ranking de principais problemas enfrentados pelas pequenas empresas de transformação e da construção.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) e o Índice de Perspectivas apresentaram resultados positivos ao longo do trimestre, apesar de registrarem pequenos recuos em outubro. As pequenas indústrias mostram confiança e otimismo.

Índices de Desempenho, Situação Financeira, Perspectivas e Confiança da pequena indústria

Índices de difusão (0-100 pontos)



* Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre, ou mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena indústria no mês.

** Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

DESEMPENHO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Desempenho apresenta resultado positivo

O Índice de Desempenho das pequenas empresas apresentou resultado positivo na comparação entre as médias do terceiro e segundo trimestres do ano.

A média do terceiro trimestre de 2021 registrou 48,3 pontos, resultado que está acima da média do segundo trimestre de 2021 (46,5 pontos) e, também, acima da média histórica (43,3 pontos).

Índice de Desempenho da Pequena Indústria Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês.

Nota: O Índice de Desempenho da pequena indústria é uma média ponderada dos índices de desempenho da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Condições financeiras da pequena indústria pouco se alteraram no trimestre

O Índice de Situação Financeira das pequenas indústrias alcançou 42,6 pontos no terceiro trimestre do ano. O índice é praticamente o mesmo do segundo trimestre de 2021: nessa comparação, o índice registra alta de 0,3 ponto. Na comparação com o terceiro trimestre de 2020, o índice mostra uma situação financeira ligeiramente melhor, com alta de 0,7 ponto.

Mesmo estável, o índice permanece acima da média histórica, 37,6 pontos, mostrando situação financeira mais positiva que em períodos anteriores. A melhora da situação financeira está relacionada ao aumento nos indicadores de satisfação com o lucro operacional, de satisfação com a situação financeira e de facilidade de acesso ao crédito no período analisado.

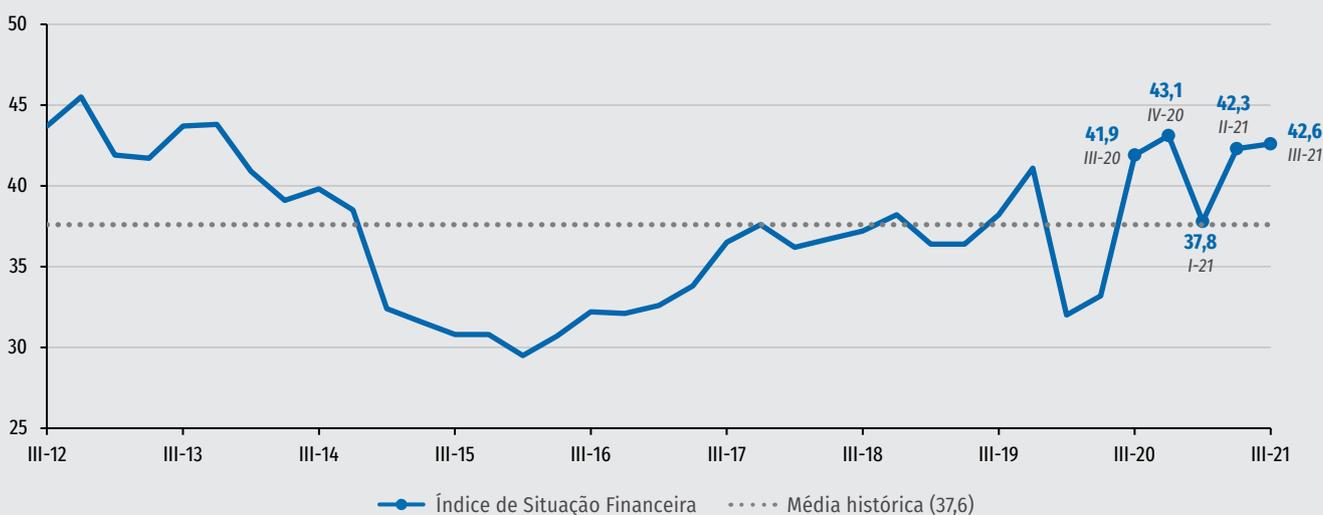
Visando facilitar a obtenção de crédito pelas pequenas indústrias, o governo federal vem implementando medidas que podem estar contribuindo positivamente para a melhora da situação financeira. Dentre essas medidas, destacam-se o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que foi aprovado como política permanente em junho deste ano, e o início da segunda fase do Open Banking¹.

Para os próximos meses, está prevista a operacionalização do Sistema Nacional de Garantias, o que poderá impulsionar ainda mais esse indicador.

O acesso ao crédito é uma questão relevante, principalmente em um contexto de reestruturação das empresas, que vêm reagindo a um período atípico decorrente da pandemia.

Índice de Situação Financeira da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.

Nota: O Índice de Situação Financeira é uma média ponderada dos índices de situação financeira da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

1 O Open Banking, ou sistema financeiro aberto, é uma facilidade implementada no sistema financeiro por meio da qual clientes, produtos e serviços financeiros permitem o compartilhamento de suas informações entre diferentes instituições autorizadas pelo Banco Central e a movimentação de suas contas bancárias a partir de diferentes plataformas e não apenas pelo aplicativo ou site do banco.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PEQUENA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Falta ou alto custo de matéria-prima e elevada carga tributária permanecem nas primeiras posições do ranking

A falta ou alto custo da matéria-prima e a elevada carga tributária foram os principais problemas enfrentados pelas pequenas indústrias no terceiro trimestre de 2021.

A falta ou alto custo de matéria-prima está no topo do ranking de principais problemas enfrentados pelas pequenas empresas dos setores extrativo, de transformação e da construção, com 39,3%, 61,3% e 51,9% de assinalações, respectivamente. Há cinco trimestres, os empresários dos setores de transformação e de construção vem elencando esse problema na primeira posição.

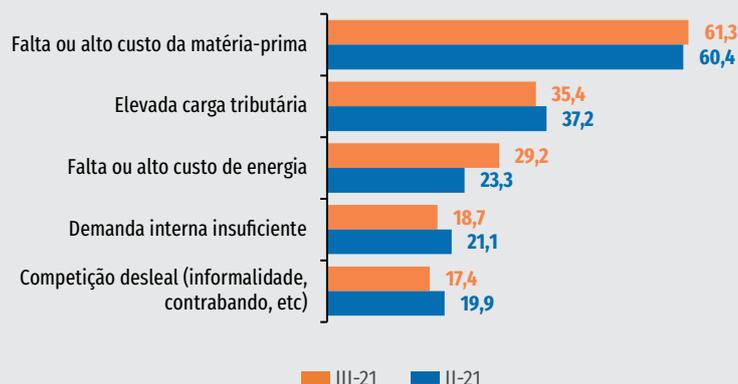
A elevada carga tributária se manteve na segunda posição do ranking do setor de transformação, com 35,4% de assinalações e no setor de construção, com 27,8%. No setor extrativo, ocupou a terceira posição, com 35,7% de assinalações.

A falta ou alto custo de energia teve aumento no número de citações na comparação do terceiro com o segundo trimestre, tanto para o setor extrativo (alta de 10 pontos percentuais, alcançando a segunda posição no ranking) como para o setor de transformação (alta de 5,9 pontos percentuais, na terceira posição). A questão energética é um ponto de atenção, dado o contexto de crise hídrica atualmente vivido no Brasil.

A questão da demanda interna insuficiente segue no rol dos principais problemas, ainda como consequência da pandemia, ocupando o quarto lugar para o setor de transformação e o quinto lugar para o setor extrativo. Apesar

Principais problemas enfrentados pela Pequena Indústria Percentual (%)

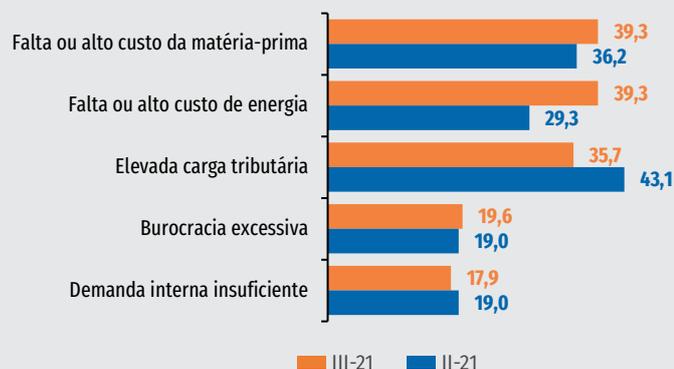
Transformação



Construção



Extrativa



Nota: Para a pergunta de principais problemas é apresentada ao empresário uma relação de opções de resposta. O empresário pode optar por indicar até três opções de resposta.

desse problema permanecer nas primeiras cinco posições do ranking, nota-se uma diminuição no número de assinalações, na comparação com o segundo trimestre.

Destaca-se ainda que a indústria de construção elencou a falta ou alto custo

de trabalhador qualificado na quarta posição, com 17,1%. Os problemas taxas de juros elevadas e falta ou alto custo de trabalhador não qualificado registraram o mesmo número de assinalações (16,0%) e empataram na quinta posição. Ambos os problemas apresentaram aumento, em relação ao trimestre anterior, de 2,5 e 7,2 pontos percentuais, respectivamente.

CONFIANÇA E PERSPECTIVAS DA PEQUENA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2021

Pequenos empresários continuam otimistas

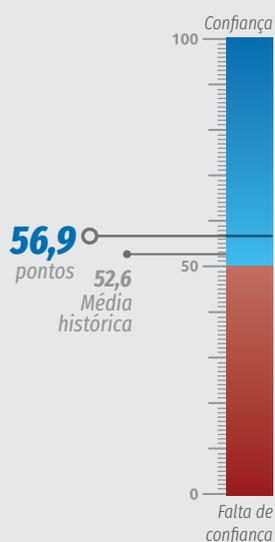
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para as pequenas indústrias alcançou 56,9 pontos em outubro de 2021, uma queda de 0,7 ponto na comparação com setembro. A queda é a segunda consecutiva: o ICEI já havia recuado 4,1 pontos em setembro frente a agosto.

Apesar das quedas nos últimos dois meses, o ICEI para a pequena indústria

permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. O indicador também está acima da média histórica de 52,6 pontos. Esse resultado indica que a confiança dos empresários continua elevada e difundida.

A queda do ICEI nos últimos meses é explicada, principalmente, pela piora na avaliação das condições correntes da empresa e da economia brasileira, que eram amplamente favoráveis em agosto. No caso da avaliação das condições correntes da economia brasileira, a avaliação passou a ser negativa; no caso da avaliação da própria empresa, neutra.

ICEI da pequena indústria Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



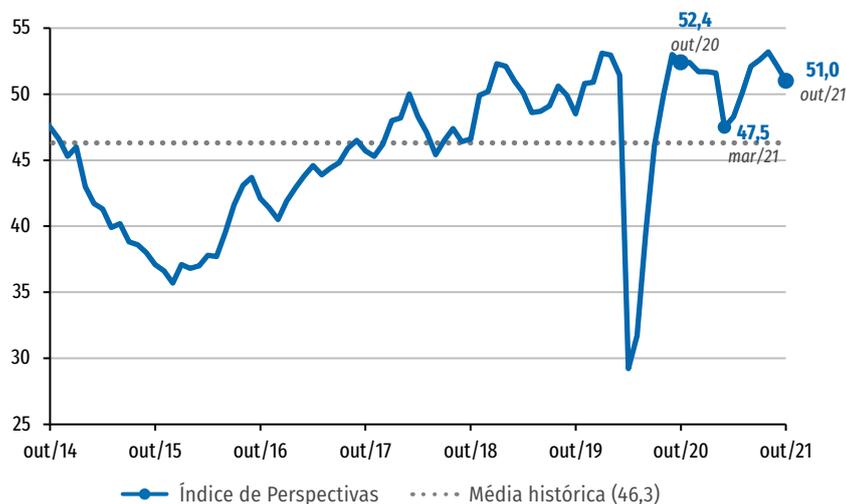
*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Perspectivas para pequena indústria mantêm trajetória positiva e estável

O Índice de Perspectivas da pequena indústria alcançou 51,0 pontos, em outubro de 2021, valor 1,1 ponto menor que o de setembro de 2021 e 1,4 ponto menor do que o registrado em outubro de 2020. Apesar disso, o índice mostra perspectivas favoráveis, pois o índice está bem acima de sua média histórica, 46,3 pontos.

O indicador das perspectivas registrou os maiores valores do ano em julho e agosto, mas sofreu leve recuo em setembro e outubro.

Índice de Perspectivas da Pequena Indústria
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.



Especificações técnicas

O PPI é uma publicação trimestral, gerada a partir dos resultados da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da CNI.

Documento concluído em 5 de novembro de 2021.



Veja mais

A metodologia da pesquisa e a série histórica dos índices de Desempenho, de Condições Financeiras e de Perspectivas, principais problemas e do ICEI da pequena indústria, estão disponíveis em www.cni.com.br/ppi

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangueiro Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Sílvia Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

